

Apresentação da abordagem fisioterapêutica nos pacientes submetidos à cirurgia de fossa posterior.

Autores: Stephanie Mussumeci de Araujo Silva, Ariane Rodrigues da Silva, Luiza Oliveira Rodrigues, Alexandre Rosa da Silva, Clara Gaspari

Palavras-chave: Fisioterapia, Neurocirurgia, Hipotensão, Líquido cefalorraquidiano

Introdução: As cirurgias de fossa posterior apresentam diversos sintomas (cefaleia, tontura e náuseas) decorrentes da hipotensão liquórica devido a grande perda de líquido durante a cirurgia. Diante disso apresentam maior morbimortalidade e maior variedade de complicações. Visando diminuir tais sintomas foi criado um protocolo de abordagem fisioterapêutica para estes pacientes.

Objetivos: O objetivo do estudo é apresentar o protocolo institucional de abordagem fisioterapêutica nos pacientes submetidos à cirurgia de fossa posterior de um hospital de referência em neurocirurgia do Estado do RJ.

Método: Estudo descritivo da apresentação das etapas do protocolo de mobilização dos pacientes submetidos à cirurgia de fossa posterior e sua relação interdisciplinar com a equipe médica.

Resultados: Após discussão e revisão da literatura, o protocolo foi criado e as diretrizes foram acordadas juntamente com a equipe de neurocirurgia e toda a equipe multidisciplinar foi treinada. O protocolo dura dois dias, dividido em duas etapas, manhã e tarde, cada qual com sua mobilização específica, respeitando sempre os sintomas apresentados e tolerância do paciente, para que se consiga a progressão das mobilizações. O paciente tolerando bem a primeira etapa progride para a segunda, conforme o protocolo. Caso em algum momento haja falha por algum evento sintomático, deve ser retomada a proposta anterior e só progredir após sucesso.

Conclusão: Estudos que sustentem a padronização de condutas fisioterapêuticas relacionadas à mobilização precoce de pacientes nestes pós-operatórios são escassos. A utilização desse protocolo, respeita o período de exacerbação dos sintomas, trazendo benefícios afim de promover e gerar dados que possibilitem esta comprovação. Objetivando assim, reduzir os sintomas e tempo de internação."